

PROJETO

Cheque- Educação inicia

Rudolfo Lago

Da equipe do **Correio**

CORREIO BRAZILIENSE

~~17 JAN 1999~~

17 JAN 2000

■ A Associação Brasileira pela Qualidade da Educação (Abeduq) começa hoje a receber inscrições em participar do programa Cheque-Educação. O programa, mantido pela associação e por 110 escolas particulares a ela filiada, concede abatimentos nas mensalidades das escolas. Os alunos que se cadastrarem receberão um talão com doze cheques nesses valores, que apresentarão quando forem pagar as mensalidades das escolas. O programa só vale para crianças que não estudavam em escolas particulares. Para se cadastrar, o aluno precisava estar matriculado no ano passado em alguma escola pública. Na verdade, o programa é o embrião de uma tentativa de extinguir o ensino público e substituí-lo por um esquema onde o Estado pagaria, com esses cheques, pela educação nas escolas privadas. Em fevereiro, o presidente da Abeduq, Izalci Lucas Ferreira, começará a recolher assinaturas para apresentar uma emenda popular à Constituição implantando essa idéia. O objetivo de Izalci é recolher um milhão de assinaturas para apresentar a emenda. Pelos cálculos de Izalci, o Estado paga hoje para cada um dos alunos que mantém na escola pública R\$ 250. "É o que se paga, em média, na escola particular". Izalci afirma não estar propondo exatamente o fim das escolas públicas. "Elas se transformariam em escolas geridas e mantidas pela comunidade", propõe. O Estado, pela emenda, utilizaria o que gasta com as escolas públicas na distribuição do cheque-educação. Os pais dos alunos, de posse dessa quantia, escolheriam a escola de seus filhos.

Hoje, o cheque-educação é, na verdade, um abatimento. As escolas associadas arcam com a diferença na mensalidade. No ano passado, 3 mil crianças estudaram em escolas particulares do Distrito Federal valendo-se do cheque-educação. Este ano, a idéia é ampliar esse universo para 7 mil. Quem quiser se inscrever no programa, pode procurar a própria sede da Abeduq, na SQS 714/914, Edifício Santa Marta, sala 809, ou o caminhão da associação, que estará dando plantões esta semana em vários pontos de Brasília. Hoje, o caminhão estará no Plano Piloto, ao lado do Gran Circo Lar. Amanhã, estará em frente ao Estádio do Cave, no Guará. Na quarta-feira, na Administração de Taguatinga. Os valores dos cheques variam de acordo com a localização das escolas. Para escolas do Plano Piloto, Lagos e Setor Sudoeste, os cheques são de R\$ 100 para a pré-escola e primeiro grau até a quarta série, R\$ 125 da quarta à oitava série, R\$ 150 para o segundo grau e R\$ 80 para cursos pré-vestibulares. Para o Cruzeiro, Octogonal, Guará, Núcleo Bandeirante e Taguatinga, os valores são R\$ 80, R\$ 100, R\$ 125 e R\$ 70, respectivamente.